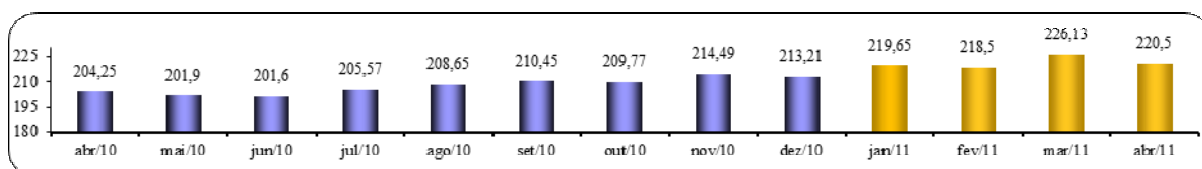


Alexandre Lira Cavalcante*

1. Volume de vendas do comércio varejista

Segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o **Comércio Varejista** do Ceará, ao contrário do ocorrido em igual período do ano passado, registrou baixa em abril/11 frente a março/11, assinalando taxa de 2,49% (ajustada sazonalmente), a maior queda mensal desde outubro de 2008. Apesar disso, foi registrado em abril/11 o segundo maior índice para o volume de vendas da série sazonalizada (base: 2003=100) do ano, mostrando que apesar da queda as vendas no varejo cearense mantiveram-se bastante aquecidas nesse último mês. Outro fator que chama atenção para explicar este comportamento foi a elevada base de comparação, quando da ocorrência da já conhecida campanha Fortaleza Líquida, em março, na capital cearense, sendo uma realização da Câmara de Dirigentes Lojistas de Fortaleza que resultou numa forte elevação volume de vendas no comércio nesse mês. O país também alcançou resultado semelhante ao assinalar queda de 0,21% na mesma comparação. Vale destacar numa visão de longo prazo, que o crescimento acumulado das vendas do varejo cearense, no período de janeiro/03 a abril/11 de 121,9% foi superior a marca alcançada pelo país, de 80,8%.

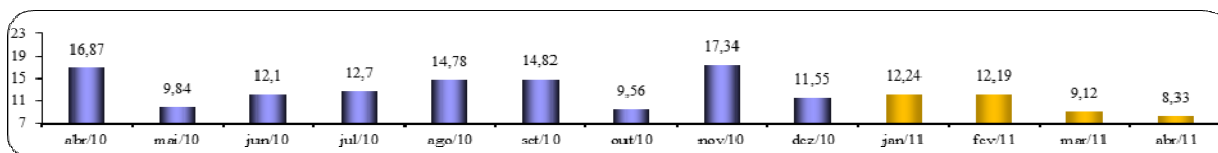
Gráfico 01 - Evolução do Índice de Volume de Vendas no Comércio Varejista Cearense com Ajuste Sazonal (Base: 2003 = 100) - abril/2010 a abril/2011



Fonte: IBGE/PMC – abril/2011. Elaboração: IPECE.

Nas demais comparações obtidas das séries originais o varejo cearense no mês de abril/11, conquistou em termos de volume de vendas uma alta de 8,33%, comparado ao mesmo mês do ano passado. O Ceará apontou crescimento inferior ao do país de 10,03% pela primeira vez no ano. Vale notar que o crescimento das vendas do mês de abril/11, foi inferior aquele registrado em igual mês do ano anterior quando foi marcada uma taxa recorde de crescimento para o referido mês, manifestando, assim, a manutenção de uma clara tendência de aumento nas vendas do varejo cearense ao longo dos quatro primeiros meses do ano de 2011.

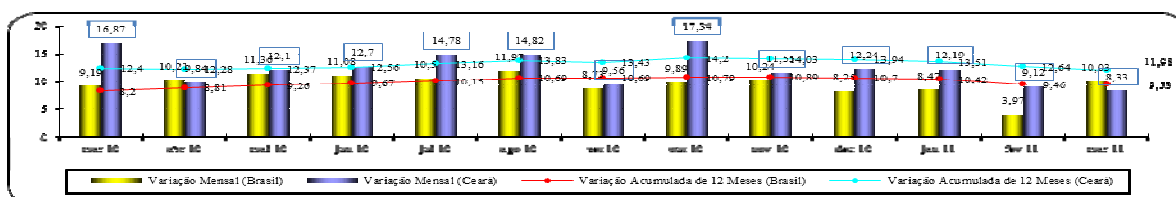
Gráfico 02 - Taxa de Crescimento Mensal das Vendas do Comércio Varejista Cearense - abril/2010 a abril/2011 (%)



Fonte: IBGE/PMC – abril/2011. Elaboração: IPECE.

Quando se considera o acumulado do ano até abril, o comércio varejista cearense registrou alta de 10,43% comparada a igual período do ano passado, superando a taxa acumulada para o país que foi de 7,62%. Vale destacar que esse crescimento foi também inferior aquele registrado em igual período de 2010 de 17,12%, quando foi alcançada a maior taxa de crescimento desde 2001. Quanto ao crescimento no acumulado dos últimos 12 meses, o Estado registrou alta de 11,98%, novamente superando o crescimento do país que registrou taxa de 9,53%. O arrefecimento da taxa de crescimento mensal no período de janeiro a abril de 2011 tem provocado uma clara reversão do comportamento de crescimento das vendas do varejo cearense de longo prazo, tendência esta, seguida pelo país.

Gráfico 03 - Evolução da Taxa de Crescimento das Vendas do Comércio Varejista – Brasil e Ceará – abril/2010 a abril/2011 (%)



Fonte: IBGE/PMC – abril/2011. Elaboração: IPECE.

* Analista de Políticas Públicas – IPECE.

Resultados Setoriais

No mês de abril/11, seis das oito atividades do varejo comum registraram crescimento no volume de vendas comparado ao mesmo mês do ano anterior, cujas taxas por ordem de crescimento foram: 35,63% para *Livros, Jornal, Revistas e Papelaria*; 19,52% para *Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, de Perfumaria e Cosméticos*; 14,09% para *Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo*; 10,25% para *Equipamentos e Materiais para Escritório, Informática e Comunicação*; 7,87% para *Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico*; 6,75% para *Móveis e Eletrodomésticos*. Vale destacar que os cinco primeiros registraram crescimento acima do varejo comum cearense que foi de 8,33%. Enquanto isso foi registrado queda de 9,87% para *Combustíveis e Lubrificantes* e 1,98% para *Tecidos, Vestuário e Calçados*.

A atividade de *Livros, Jornal, Revistas e Papelaria* registrou o maior crescimento dentre todos os setores do varejo em abril/11, tendo registrado avanço de 35,63% comparado a abril de 2010. Este setor registrou o maior crescimento acumulado do ano de 45,18% entre todos os oito setores do varejo comum da PMC-IBGE, revelando uma clara recuperação das vendas do setor quando foi registrado um tímido crescimento no acumulado para igual período do ano de 2010 de 3,68%. Já no acumulado dos últimos 12 meses, a variação positiva foi de 50,73%, revelando um comportamento de aceleração das vendas desse setor nos últimos meses. Vale destacar que este setor apresentou um crescimento acumulado anual e no acumulado dos últimos 12 meses bem superior aquele do país, que registrou taxas 8,14% e 11,75%, respectivamente. Como um dos fatores que pode explicar esse bom desempenho tem-se a redução da taxa de inflação de 5,55%, em março/11, para 1,19% em abril/11 no grupo de Educação do INPC-RMF. Com isso, este grupo experimentou a maior redução da taxa de inflação entre os dois meses de 4,36 pontos percentuais. Apesar disso, esta foi ainda a terceira maior alta de preços entre os nove grupos pesquisados pelo IBGE.

O segmento de *Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, de Perfumaria e Cosméticos* registrou alta de 19,52% para igual mês. O crescimento acumulado no ano foi de 19,18%, tendo sido superado apenas pelos *Livros, Jornal, Revistas e Papelaria*. Tal crescimento superou a marca de 2010 em quase três vezes que foi de 7,56%. Já no acumulado dos últimos 12 meses, o crescimento foi de 16,45%, tendo superado também a marca alcançada até abril/10 de 5,68%. Com isso, esse setor vem apresentando um forte crescimento nas suas vendas quando comparado ao ano de 2010, tendo apresentado uma tendência ascendente nos últimos três anos. O Estado do Ceará registrou um crescimento anual duas vezes superior ao registrado pelo país que apresentou taxa de 9,53%. Este setor também experimentou certa redução da taxa de inflação entre os meses de março e abril/11, captada pelo grupo de Saúde e cuidados pessoais do INPC-RMF, o que pode ter influenciado bastante suas vendas.

O setor de *Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo* teve alta de 14,09% na comparação com abril/10 que registrou alta de 18,39%, revelando com isso a força desse setor a medida que foi registrado um bom crescimento em cima de uma elevada base de comparação. Tal segmento registrou o quarto maior crescimento no grupo do varejo comum de 11,46%, inferior ao crescimento do ano passado para igual período que foi de 21,53%, mas superando a marca alcançada em 2009. Já no acumulado dos últimos 12 meses o crescimento foi de 15,38%, bastante influenciada pelo aumento nas vendas do segundo semestre de 2010, ficando também inferior a marca desse ano que foi de 18,01%. Vale destacar que este setor continuou registrando elevadas taxas mensais de crescimento no ano de 2011, com abril apresentando crescimento de dois dígitos, apesar da redução comparada a 2010. O crescimento anual desse setor no Ceará foi quase três vezes superior aquele registrado pelo país de 4,67%, mesmo com forte alta nos preços ao longo de todo o ano. Este setor registrou uma leve expansão dos preços em abril/11, captada pelo grupo de Alimentação e bebidas do INPC-RMF com variação de apenas 0,03%, resultado bem diferente daquele alcançado em março último quando foi registrado taxa de inflação de 1,05%.

A atividade de *Equipamentos e Materiais para Escritório, Informática e Comunicação* teve crescimento de 10,25% no mês de abril/11, comparado a igual mês do ano anterior que registrou crescimento mais de duas vezes superior de 26,35%. Esse setor registrou o quarto maior crescimento acumulado de 15,84%, também inferior aquele registrado em igual período de 2010 (24,54%). Já no acumulado dos últimos 12 meses o crescimento foi de 12,20%, inferior a marca alcançada em igual período do passado (13,11%). Com isso, pode-se observar que esse setor está mantendo taxas anuais elevadas de crescimento nos últimos dois anos, bem acima daquela registrada em 2009. Enquanto o crescimento no acumulado do ano das vendas nacionais ficou abaixo das vendas do Estado, no acumulado dos últimos 12 meses o país ainda registrou desempenho superior. Todavia, se mantida taxa de crescimento mensais superiores espera-se que o estado inverta a tendência de longo prazo passando a superar as vendas nacionais. Os produtos ligados a esse setor registraram baixa de preços captada pelo grupo de Comunicação do INPC-RMF que teve variação de -0,02% em abril último, o que pode explicar o forte aumento nas vendas desse setor.

O segmento de *Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico* registrou alta de 7,87%. No acumulado do ano, esse setor registrou o sexto maior crescimento nas vendas de 3,86%, abaixo daquele de 2010 que foi de 6,71%. Este setor apresentou um dos mais baixos crescimentos quando comparado aos demais setores do varejo comum. Já no acumulado dos últimos 12 meses até abril/11, o crescimento de 9,59% superior aquele acumulado até abril de 2010 de 8,57%, foi ainda bastante influenciado pelo crescimento nos últimos meses de 2010. Com isso, pode-se afirmar que está ocorrendo um arrefecimento da taxa de crescimento nas vendas desse setor com certa recuperação em abril último. O crescimento estadual desse setor ficou abaixo daquele registrado pelo país que registrou taxa de 8,43% no ano. No acumulado de 12 meses o país registrou crescimento de 9,73%, ainda superior a marca alcançada pelo estado na mesma comparação. Este setor registrou avanço nas vendas apesar do aumento nos preços de 1,3% no grupo Joias e bijuterias e da Lente de grau em 0,75%, ambos do INPC-RMF, em abril/11.

Comparado com abril do ano anterior, o setor de *Móveis e Eletrodomésticos* registrou crescimento de 6,75%. Esse setor registrou o terceiro maior crescimento acumulado até abril/11 de 17,42%, sendo ainda inferior aquele registrado em igual período de 2010 quando foi registrado crescimento de 26,88%. O crescimento acumulado de 12 meses até abril/11 foi de 14,62%, também inferior ao alcançado em 2010 (17,13%). Apesar do crescimento acumulado em 2011 ficar abaixo daquele de 2010, este se deu comparado a uma elevada base de comparação, tendo superado ainda o crescimento nas vendas registrado nos anos de 2008 e 2009. O crescimento acumulado no ano foi um pouco superior ao registrado pelas vendas nacionais de 17,36%. Já no acumulado dos 12 meses, o Estado teve desempenho inferior ao do país (17,05%). Um dos fatores que pode explicar o arrefecimento na taxa de crescimento deve ter sido a elevada base de comparação. Outro fator que pode ser citado foi a elevação dos preços de Aparelho de som (5,61%); Móvel para copa e cozinha (3,17%); Aparelho de DVD (3,08%); Móvel para quarto

(1,30%). Todavia, foi geral a redução nos preços dos eletrodomésticos a exemplo dos Liquidificadores (-2,79%); Televisores (-1,77%); Fogão (-1,04%); Móvel para sala (-0,32%) e Refrigeradores (-0,15%) que devem ter contribuído positivamente com as vendas desse setor.

As vendas de **Tecidos, Vestuário e Calçados** reduziram-se 1,98% em abril/11 comparado a abril/10, tendo registrado no acumulado do ano variação de apenas 0,01%, mantendo o mesmo volume de vendas de 2010. Bem diferente do crescimento acumulado no ano anterior que foi de 8,81% frente a igual período de 2009. No acumulado dos últimos 12 meses foi registrado alta de 4,68%, superando a marca até abril de 2010 de 1,97%, bastante influenciado pelo comportamento das vendas no final do ano passado. O comportamento de forte recuperação nas vendas desse setor visto no ano de 2010 já está dando sinais de enfraquecimento. Vale destacar que o país registrou alta acumulada de 7,34% e no acumulado dos últimos 12 meses de 9,47% na mesma comparação, revelando que o comportamento de desaceleração das vendas não está sendo sentido no país. Vale destacar que o avanço nos preços das Roupas femininas (3,20%); Roupas masculinas (2,52%); Roupas infantis (0,77%); Tecidos (2,43%) e Calçados (0,68%) pode ter contribuído para a redução nas vendas desse setor frente a igual período de 2010. Vale destacar que o grupo de Vestuário foi o que registrou a maior taxa de inflação em abril/11.

As vendas de **Combustíveis e Lubrificantes** registraram nova queda de 9,87% em abril/11 comparado a abril/10. Isso contribuiu ainda mais para a queda no acumulado do ano que foi de 6,62%, bem diferente do crescimento acumulado em igual período do ano de 2010 (8,03%). Enquanto isso, a queda no acumulado nos últimos 12 meses foi de apenas 1,16%, também inferior à marca registrada em 2010, quando registrou alta de 7,13%. Dessa forma, é clara a manutenção da redução do volume de vendas nos últimos quatro meses desse setor. No país foi registrada alta nas vendas acumulada de 4,45% e no Acumulado de 12 meses de 6,24%, bem diferente do ocorrido para o Estado. Vale destacar que ocorreram duas grandes altas nos preços do Etanol (8,27%) e Gasolina (2,53%) em abril/11 o que deve ter contribuído para redução nas vendas desse setor.

Enquanto isso, o **Comércio Varejista Ampliado**, que inclui além dos oito setores do varejo comum, as atividades de **Veículos, Partes e Peças, Motos e Materiais de Construção** que operam tanto no atacado quanto no varejo, reverteu a queda registrada no último mês, tendo alcançado crescimento em abril/11 de 11,87% em relação ao mesmo mês do ano anterior reflexo principalmente da retomada do crescimento nas vendas de Veículos, Motocicletas, Partes e Peças. Contudo, no acumulado do ano até abril, o varejo ampliado cearense registrou alta de 10,72%, metade da taxa registrada em igual período de 2010. Já o crescimento no acumulado dos últimos 12 meses foi de 13,64% ainda abaixo daquele registrado em igual período de 2010 que foi de 15,02%. Vale destacar que o varejo ampliado cearense registrou crescimento superior ao do país nas três comparações que teve alta de 11,81% no mês de abril, 8,16% no acumulado do ano e 10,16% no acumulado dos últimos 12 meses.

Tabela 01 – Taxas de Crescimento das Vendas do Comércio Varejista e Varejista Ampliado por Setores Ceará – janeiro-abril/2010-2011 (%)

Atividades	Variação Mensal (2010)			Var. Acum. Ano (2010)	Var. Acum. 12 meses (2010)	Variação Mensal (2011)			Var. Acum. Ano (2011)	Var. Acum. 12 meses (2011)
	fev/10	mar/10	abr/10			fev/11	mar/11	abr/11		
Comércio Varejista	18,33	20,28	16,87	17,12	12,40	12,19	9,12	8,33	10,43	11,98
Livros, jornais, revistas e papelaria	20,53	32,21	43,18	3,68	10,09	40,17	15,81	35,63	45,18	50,73
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,05	9,03	6,77	7,56	5,68	20,52	11,68	19,52	19,18	16,45
Móveis e eletrodomésticos	32,94	23,21	30,69	26,88	17,13	16,46	31,57	6,75	17,42	14,62
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	29,54	17,51	26,35	24,54	13,11	25,46	17,40	10,25	15,84	12,20
Hipermercados e supermercados	21,49	27,74	19,13	22,10	18,32	9,49	9,61	14,45	11,73	15,76
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	21,07	27,07	18,39	21,53	18,01	9,36	9,22	14,09	11,46	15,38
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-1,81	13,05	12,22	6,71	8,57	16,05	-12,17	7,87	3,86	9,59
Tecidos, vestuário e calçados	10,80	12,35	7,70	8,81	1,97	8,31	-5,75	-1,98	0,01	4,68
Combustíveis e lubrificantes	9,11	16,83	3,79	8,03	7,13	-1,49	-12,45	-9,87	-6,62	-1,16
Comércio Varejista Ampliado	19,25	32,91	18,44	21,78	15,02	21,52	-0,70	11,87	10,72	13,64
Veículos, motocicletas, partes e peças	21,25	58,60	23,54	31,89	23,13	41,80	-13,17	20,69	13,35	17,92
Material de construção	18,10	17,64	8,02	16,55	0,28	6,64	-9,10	-1,33	-2,43	5,70

Fonte: IBGE/PMC – abril/2011. Elaboração: IPECE.

O segmento de **Veículos, Motocicletas, Partes e Peças** registrou forte alta em abril/11 de 20,69%, comparado a abril/10, ou seja, segunda maior alta no ano e segundo maior crescimento dentre todos os dez setores do varejo ampliado, ficando abaixo apenas do crescimento do setor de **Livros, Jornais, Revistas e Papelaria**. Isso contribuiu positivamente para o crescimento das vendas no acumulado do ano que fixou taxa de 13,35%, ou seja, quase um terço do crescimento alcançado em igual período de 2010 (31,89%). Já no acumulado dos últimos 12 meses foi registrado alta de 17,92%, bastante influenciada pelas vendas dos últimos três meses de 2010 e pela forte expansão ocorrida nos meses de janeiro, fevereiro e abril de 2011, ficando ainda abaixo da marca de 2010 que foi de 23,13%. Em abril/11, as vendas cearenses desse setor registraram alta, superior a do país que teve crescimento de 15,50%. Tal superioridade do Estado foi observada também no crescimento acumulado e no acumulado de 12 meses quando o país registrou taxas de 8,47% e 10,62%. Vale destacar que o volume de vendas nacional é bem mais expressivo que a do Estado, por isso, o crescimento alcançado pelo país foi notável mesmo com uma elevada base de comparação. A redução nos preços dos Automóveis novos de 0,36% e das Motocicletas de 1,24%, em abril/11, pode ter contribuído com as vendas desse segmento.

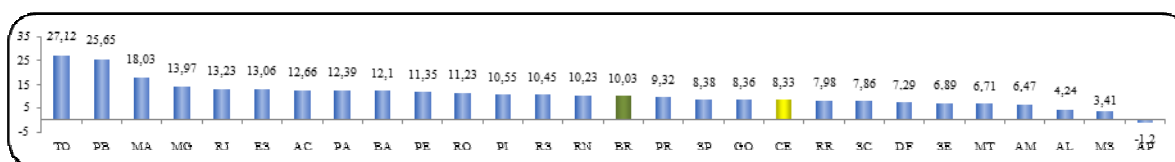
Já o segmento de *Materiais de Construção* registrou pela segunda vez consecutiva queda, registrando em abril/11 taxa de 1,33%, comparado a igual mês do ano passado. Isso influenciou bastante o crescimento acumulado no ano que registrou queda de 2,43%. Todavia, no acumulado dos últimos 12 meses obteve-se ainda variação positiva de 5,70%, influenciado principalmente por taxas positivas em quase todos os meses de 2010. Enquanto o Estado registrou queda nas vendas desse setor em abril/11, o país registrou alta de 9,52%. Enquanto isso, no acumulado do ano, o país também registrou alta de 12,53%. Já na tendência de longo prazo o país apresentou um crescimento de 12 meses igual a 14,54% superando novamente a marca cearense. A elevação nos preços dos Materiais de eletricidade (2,39%) e Tijolos (0,73%) pode ter contribuído com a redução nas vendas desse setor. Todavia, a redução nos preços do Cimento (-1,64%); Material hidráulico (-1,12%); Tinta (-0,78%); Areia (-0,32%) e Azulejo e piso (-0,3%) deve ter ajudado a evitar uma queda superior.

Em suma, os setores que mais se destacaram nas vendas do varejo cearense por terem registrado os maiores crescimentos no acumulado do ano até abril/11 frente a igual período de 2010, foram: Livros, jornais, revistas e papelaria; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Móveis e eletrodomésticos; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; Veículos, motocicletas, partes e peças e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, todos com crescimento acima do crescimento das vendas do varejo cearense, ou seja, acima de dois dígitos. Em uma análise comparada ao acumulado até abril/2010, destacaram-se pelo crescimento mais elevado, apenas os dois seguintes setores: Livros, jornais, revistas e papelaria e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos. Na comparação com o crescimento das vendas do país, destacaram-se: Livros, jornais, revistas e papelaria; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; Veículos, motocicletas, partes e peças; Móveis e eletrodomésticos por terem registrado crescimento superior.

Resultados Regionais

Das vinte e sete Unidades da Federação, vinte e seis apresentou alta nas vendas, resultado comparativo entre os meses de abril/10 e abril/11. O comércio varejista cearense, com crescimento nas vendas de 8,33%, apresentou o décimo oitavo melhor desempenho no mês de abril/11 entre todos os estados brasileiros, ficando atrás dos Estados de Tocantins, Roraima, Paraíba (10,99%) e Maranhão (10,31%). Por outro lado, o crescimento das vendas cearense em abril/11 superou as vendas do país e de outros vinte e dois Estados.

Gráfico 04 – Variação Mensal do Volume de Vendas do Comércio Varejista Brasil e Estados – abril/2011 (%)



Fonte: IBGE/PMC – abril/2011. Elaboração: IPECE.

No acumulado do ano, o Estado do Ceará registrou o oitavo maior crescimento nas vendas do varejo entre todos os Estados brasileiros, com alta de 10,43%, superando o país que registrou variação de 7,62%, ficando abaixo apenas do crescimento dos estados do Tocantins (32,14%); Paraíba (21,27%); Roraima (15,45%); Maranhão (14,07%); Acre (13,79%); Rondônia (13,55%) e Minas Gerais (12,62%). Todavia, o crescimento nas vendas do estado superou os estados Goiás, Rio de Janeiro, Pará, Bahia, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Amazonas, Pernambuco, São Paulo, Mato Grosso, Distrito Federal, Santa Catarina, Piauí, Paraná, Alagoas, Mato Grosso do Sul, Sergipe e Amapá. Diante o exposto pode-se afirmar que o varejo no Estado do Ceará apresentou uma dinâmica superior nas vendas se comparado aos principais estados, principalmente os do Nordeste.

Ao se observar a tendência de crescimento de longo prazo, captada pela taxa acumulada dos últimos 12 meses, o Ceará ocupou também a oitava colocação no ranking com crescimento de 11,98%, superando novamente a do país que foi 9,53%, ficando abaixo do desempenho dos estados do Tocantins (52,57%); Rondônia (24,39%); Paraíba (21,16%); Roraima (20,30%); Acre (18,70%); Maranhão (17,41%); Mato Grosso (13,11%). Contudo, o Estado superou o crescimento de outros estados dentre eles: Minas Gerais, Goiás, Pará, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Amazonas, Alagoas, Bahia, São Paulo, Sergipe, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Distrito Federal, Amapá, Paraná, Santa Catarina e Piauí. Pelo exposto antes, pode-se notar que o comércio varejista cearense vem também vem apresentando um comportamento aceleração do ritmo das vendas superior aos principais estados brasileiros e nordestinos.

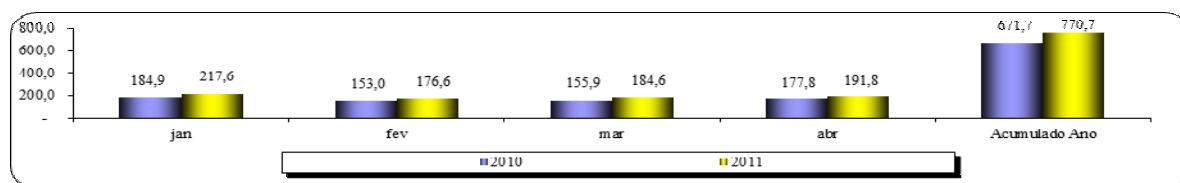
2. ICMS do comércio

A arrecadação de ICMS do comércio em abril/11 registrou crescimento de 3,39% frente a março do mesmo ano. Já com relação a abril/10 ocorreu uma alta ainda maior de 7,87%, com a arrecadação mensal ficando em R\$ 191,83 milhões. Isso gerou um incremento na arrecadação de R\$ 13,99 milhões frente a igual mês de 2010.

Já no acumulado do ano a arrecadação do ICMS do comércio foi 14,73% maior que igual período de 2010, totalizando no valor de R\$ 770,65 milhões, gerando, com isso, um incremento de arrecadação da ordem de R\$ 98,97 milhões na comparação do acumulado dos dois anos. Vale notar que nos quatro primeiros meses do ano de 2011, a arrecadação de ICMS do comércio foi sempre superior ao registrado em iguais meses do ano passado, sendo que a taxa de crescimento em abril foi a menor do ano.

Enquanto isso, a arrecadação do ICMS do Estado totalizou em abril/11 o valor de R\$ 517,12 milhões, resultado de uma alta de 1,87% em relação ao mês imediatamente anterior e 4,57% comparada a abril/10, tendo gerado um incremento de arrecadação de R\$ 22,62 milhões com relação a este último mês. No acumulado do ano, a arrecadação estadual de ICMS até abril foi de R\$ 2.097,63 milhões, representando uma variação de 10,15% e um incremento de R\$ 193,21 milhões, em relação a igual período do ano anterior.

Gráfico 05 – Evolução da Arrecadação do ICMS do Comércio Varejista - Ceará – janeiro-abril/2010-2011 (Em R\$ Milhões)



Fonte: SEFAZ/CE – abril/2011. Elaboração: IPECE.

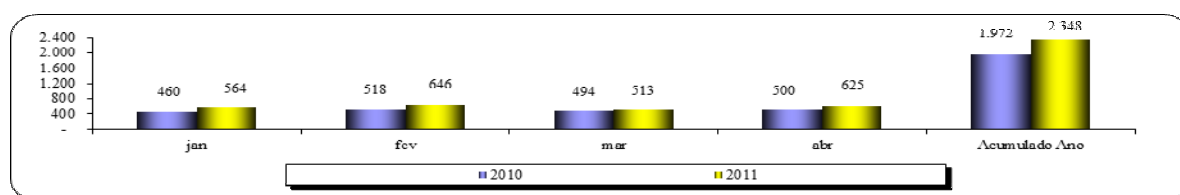
Quanto a Receita Tributária do Estado - RTE, esta registrou um tímido crescimento em relação ao mês imediatamente anterior de apenas 0,86%, resultado de fatores sazonais de arrecadação, totalizando em abril/11 o valor de R\$ 580,81 milhões. Todavia, com relação a abril/10 foi registrado um aumento da RTE de 6,97%, gerando um incremento de arrecadação de R\$ 37,86 milhões. Já no acumulado do ano, o valor da RTE foi de R\$ 2.426,92 milhões, ou seja, uma alta de 11,68% quando comparado a igual período de 2010, sendo também um valor recorde para o período. Isso representou um incremento na arrecadação estadual de R\$ 253,77 milhões entre os dois períodos. Vale notar que a arrecadação do ICMS do comércio, do ICMS estadual e da RTE registraram recordes tanto no mês como no acumulado do ano.

Dado que o ICMS do comércio apresentou um crescimento bem superior ao ICMS estadual e a RTE no acumulado de 2011, comparado a 2010, sua participação em ambos também aumentou, passando de 35,27% para 36,74% no total do ICMS e de 30,91% para 31,75% no total da RTE.

3. Consultas ao SPC/Fortaleza

No mês de abril/11 foi registrado um total de 625.027 consultas ao SPC da RMF, representando um valor recorde para esse mês. O crescimento foi de 21,81% frente a março de 2011 e de 24,99% em relação ao mesmo mês do ano anterior, resultando num aumento de 124.971 consultas. Já no acumulado do ano, o total de consultas foi recorde para o período num total de 2.347.735 consultas. Isso foi resultado de um aumento no número de consultas entre os anos de 2010 e 2011 de 19,03%, gerando um incremento de 375.371 consultas entre os dois anos. Tudo isso deve ter sido reflexo do avanço das vendas nesse início de ano comparado a 2010.

Gráfico 06 – Evolução do Número de Consultas ao SPC - RMF – janeiro-abril/2010-2011 (Em Mil)



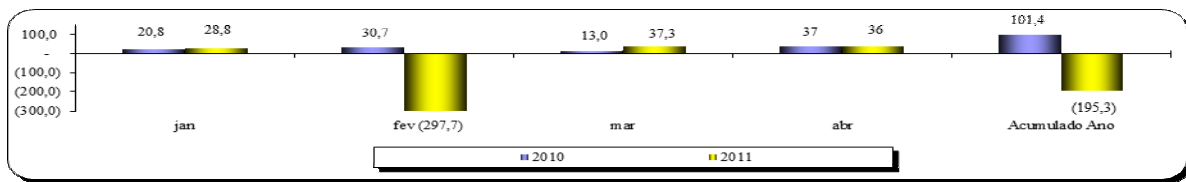
Fonte: CDL/Fortaleza – abril/2011. Elaboração IPECE.

4. Fluxo de inadimplentes cadastrados no SPC/Fortaleza

O número de inclusões ao SPC em abril/11 aumentou em 14,12% frente ao mês imediatamente anterior. Quando comparado a abril/10 ocorreu um avanço de 14,95%, totalizando em 116.683 inclusões. No acumulado do ano, o número de registros de inclusões avançou em 13,42%, totalizando até esse mês, 459.077 novos registros de inclusões no SPC. Por outro lado, o número de exclusões de registros do SPC teve uma alta superior de 23,87% com relação ao mês imediatamente anterior e 24,33% frente a abril/10, resultando em 80.393 novos registros de exclusões. Já no acumulado do ano, o número de exclusões foi de 654.350 novos registros, ou seja, um aumento de 115,68%.

Como reflexo entre o número de entradas e saídas de registros do SPC tem-se um aumento do número de registros de inadimplência em abril/11 de 36.290 novos registros, ou queda de 2,83% frente a março/11 e 1,50% em relação a abril/10. Todavia, no acumulado do ano o saldo foi ainda positivo para o comércio devido a forte redução do número de registros de inadimplência da ordem de 195.273 registros, resultado da forte negociação ocorrida em fevereiro do mesmo ano.

Gráfico 07 – Fluxo de Inadimplentes Cadastrados no SPC/Fortaleza – janeiro-abril/2010-2011 (Em Mil)



Fonte: CDL/Fortaleza – abril/2011. Elaboração IPECE.

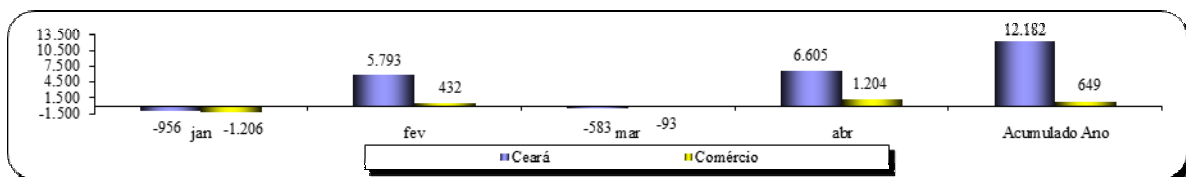
5. Empregos gerados no comércio

A pesquisa mensal do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego aponta que o mês de abril de 2011 registrou aumento no volume de empregos gerados no Estado do Ceará em comparação com o mês de março do mesmo ano, quando foi gerado um total de 6.605 novos postos de trabalho. Todavia, este número ainda ficou abaixo daquele de abril/10 quando foram criados 7.571 novas vagas de trabalho.

Quase todos os setores investigados contribuíram com a geração de emprego no estado do Ceará no mês de abril/11 foram: Serviços (3.730 vagas); Comércio (1.204 vagas); Construção Civil (1.169 vagas); Indústria de Transformação (440 vagas); Agropecuária (42 vagas); Indústria Extrativa Mineral (16 vagas).

Esse forte avanço no número de vagas ocorrido em abril contribuiu bastante com o acumulado no ano quando foram criadas 12.182 vagas no estado, resultado inferior aquele alcançado em 2010 quando foram criadas 17.467 vagas. É possível ainda, observar que o comércio foi o segundo setor que mais gerou vagas de trabalho em abril/11, sendo o quarto no ano com um total de 649 vagas, ficando abaixo dos Serviços (10.181 vagas), Construção Civil (2.015 vagas) e Indústria de Transformação (800 vagas).

Gráfico 08 – Evolução do Número de Vagas de Emprego Geradas – Ceará e Comércio – janeiro-abril/2011 (*)



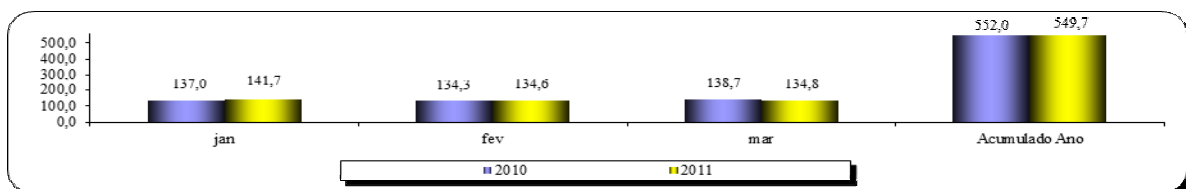
Fonte: CAGED/MTE – abril/2011. Elaboração: IPECE.

(*) O total acumulado no ano pode diferir da soma dos meses devido a alguns ajustes realizados pelo Caged.

6. Consumo de energia do comércio

De acordo com dados disponibilizados pela Companhia Energética do Ceará - COELCE, o consumo de energia elétrica em abril/11 foi de 138,71 GWh, inferior ao valor recorde registrado em abril/10 de 142,0 GWh, ou seja, uma queda de 2,32% frente a esse último mês. Isso representou uma redução 3,3 GWh no consumo de energia elétrica entre esses dois meses. Tudo isso ocorreu apesar do avanço nas vendas do comércio na mesma comparação. Já no acumulado do ano, o consumo de energia elétrica de 549,7 GWh experimentou uma queda de 0,4% frente ao registrado em igual período do ano passado.

Gráfico 09 – Evolução do Consumo de Energia Elétrica no Comércio - Ceará – janeiro-abril/2010-2011 (Em GWh)



Fonte: COELCE – abril/2011. Elaboração IPECE.

7. Considerações finais

A redução nas vendas ajustada sazonalmente, em abril/11 frente a março último, já era de se esperar devido aos bons resultados alcançados pela campanha Fortaleza Líquida, realizada pela segunda vez na capital cearense. Esta megapromoção teve como objetivo aquecer o comércio da capital no mês de março, período historicamente marcado pelo recuo do desempenho de todos os setores, principalmente, do comércio varejista.

Todavia, a redução da taxa de inflação entre os meses março e abril captada pelo INPC da Região Metropolitana de Fortaleza, deve ter contribuído com as vendas do varejo cearense em abril/11 principalmente nos setores de *Livros, Jornal, Revistas*

e *Papelaria e Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo* que alcançaram forte crescimento comparado a igual mês do ano passado. As vendas cearenses no mês de abril/11 registraram alta inferior a do país, mas no acumulado do ano, o estado revelou um crescimento superior.

Os setores que mais se destacaram nas vendas do varejo cearense por terem registrado os maiores crescimentos no acumulado do ano até abril/11 frente a igual período de 2010, foram: Livros, jornais, revistas e papelaria; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Móveis e eletrodomésticos; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; Veículos, motocicletas, partes e peças e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, todos com crescimento acima do crescimento das vendas do varejo cearense, ou seja, acima de dois dígitos.

Em uma análise comparada ao acumulado até abril/2010, destacaram-se pelo crescimento mais elevado, apenas os dois seguintes setores: Livros, jornais, revistas e papelaria e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos.

Na comparação com o crescimento das vendas do país, destacaram-se: Livros, jornais, revistas e papelaria; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; Veículos, motocicletas, partes e peças; Móveis e eletrodomésticos por terem registrado crescimento superior.

Com relação às vendas dos demais Estados brasileiros, o varejo cearense não esteve entre os que mais cresceram em abril/11 comparado a abril/10. Todavia, no acumulado do ano, o crescimento das vendas cearenses mantiveram a oitava colocação revelando, assim, a forte dinâmica dessa atividade no estado no ano.

Vale ainda destacar que novamente o valor da arrecadação do ICMS do comércio foi recorde tanto no mês quanto no acumulado do ano, mostrando que esta atividade tem contribuído em muito com a arrecadação do principal tributo estadual. Esse aumento de arrecadação resultou em aumento de participação tanto na arrecadação do ICMS estadual como no total da Receita Tributária do Estado, participação essa também recorde para o período. Espera-se bom crescimento das vendas dos setores de Livros, Jornal, Revistas e Papelaria e Móveis e eletrodomésticos principalmente em função das fortes promoções recorrentes nesse período. Com relação às vendas de *Tecidos, Vestuário e Calçados* é esperado certa recuperação do setor.

As vendas do segmento de *Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, de Perfumaria e Cosméticos* possivelmente registraram um bom crescimento frente ao mês de maio/10, mas com certo arrefecimento em relação a abril/11, em função principalmente de elevações de preços. Já para o setor de *Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo* é esperado forte aumento principalmente em função da baixa de preços ocorrida nesse setor. Com relação ao setor de *Equipamentos e Materiais para Escritório, Informática e Comunicação* é esperado uma alta frente a maio/10 devido a intenção promoção dos lojistas e a forte mudança de hábito da população que se acostumou presentear com produtos eletrônicos.

Com relação às vendas de *Veículos, Motocicletas, Partes e Peças* é esperado um certo desaquecimento devido ao encarecimento do crédito em junho devido a uma nova elevação da taxa básica de juros ocorrida naquele mês. Pela análise do comportamento de três importantes indicadores do comércio, que são o número de consultas ao SPC, consumo de energia elétrica e ICMS do comércio, é possível afirmar que em maio/11 haverá novamente elevação das vendas com relação a maio/10, com expansão também frente a abril último.